LEI DO COURO

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DE CURTUMES DO BRASIL

LEIDOCOURO.CICB.ORG.BR

REPORT **LEI DO COURO 2017**

Em 2017, três regiões brasileiras receberam a Blitz Lei do Couro. São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro foram visitados pela equipe da Blitz, em ações em varejo de rua, shopping centers, concessionárias de veículos e feiras. A ação – idealizada e executada pelo Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) – buscou identificar erros na comunicação da palavra "couro", segundo a lei 4.888/65.

A LEGISLAÇÃO DESTACA QUE SOMENTE PRODUTOS FEITOS EM PELE ANIMAL PODEM RECEBER A DENOMINAÇÃO "COURO", SENDO PROIBIDO O USO DE EXPRESSÕES COMO "COURO SINTÉTICO" OU "COURO ECOLÓGICO".

Com carro identificado e equipe treinada para reconhecer erros e multiplicar o conhecimento sobre a lei, esta edição da Blitz percorreu mais de 10 mil quilômetros pelos três Estados. Foram muitos problemas encontrados na comunicação do comércio, mas também surpresas positivas, resultado do trabalho iniciado pelo CICB em 2013 e que já verificou in loco mais de 20 mil estabelecimentos, desde grandes varejistas até pequenas lojas.

60 ANOS CICB CENTRO DAS INDÚSTRIAS DE CURTUMES DO BRASIL

NESTA PUBLICAÇÃO, VOCÊ VAI CONHECER UM POUCO SOBRE O QUE FOI REALIZADO NESTE ESFORÇO DA LEI DO COURO, OS RESULTADOS E AS SITUAÇÕES VERIFICADAS PELA EQUIPE DO CICB.

REGIÕES DESTA ETAPA DA BLITZ LEI DO COURO

SÃO PAULO

São Paulo

São José do Rio Preto

Mirassol

MINAS GERAIS

Região Metropolitana de Belo Horizonte

Zona da Mata

Triângulo Mineiro

RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro

Duque de Caxias

São Gonçalo

Niterói

Cabo Frio

Búzios

Petrópolis

BLITZ LEI DO COURO
OS RESULTADOS

SÃO PAULO

Há dois anos, a Blitz foi realizada nesta mesma região e seus reflexos positivos são percebidos agora. A maioria das infrações verificadas foi cometida pelos vendedores diretos, pois há mais rotatividade nestas equipes; entre os gerentes, o conhecimento sobre a lei foi muito maior, pois já tiveram contato com a Blitz em 2015. Alguns lojistas visitados guardam ainda folders e cartazes sobre a legislação entregues na primeira edição da blitz, além de normativas e instruções próprias registradas para o treinamento de colaboradores.

São José do Rio Preto, Mirassol e atacadistas do comércio popular nos bairros Bom Retiro e Brás, em São Paulo.

540
lojas visitadas

10
feiras

5
concessionárias

7
shopping centers

MINAS GERAIS

Esta foi a primeira vez que o Estado recebeu a visita da Blitz. O varejo de moda e do segmento automotivo da capital, Belo Horizonte, e Região Metropolitana, foram os alvos principais desta edição da Blitz. Termos errôneos como “couro ecológico”, “couro sintético” e “couro tecnológico” foram alguns dos mais verificados – cerca de 60% dos pontos que comercializavam artigos em material sintético cometiam essas infrações ao identificar suas mercadorias. Alguns desses erros tiveram correção imediata: às vendedoras, foi instruída a rasura com caneta sobre a palavra “couro” na etiqueta.

As lojas de shopping center registraram menos ocorrências do que aquelas localizadas no comércio de rua, e o motivo dialoga com o trabalho que o CICB tem desenvolvido com as grandes redes de varejo: filiais visitadas em outros Estados, ou que foram alertadas pela equipe de monitoramento pela internet, fizeram a correção de forma capilar, comunicando todas as unidades de uma única vez.

Belo Horizonte, Uberlândia, Contagem, Juiz de Fora, Betim, Ribeirão das Neves, Uberaba, Governador Valadares, Ipatinga, Araguari e Ituiutaba.

2.000
lojas visitadas

6
feiras

11
concessionárias

24
shopping centers

RIO DE JANEIRO

A passagem da Blitz Lei do Couro pelo Rio de Janeiro foi inédita. Cerca de 70% dos pontos comerciais visitados no Rio de Janeiro em que havia produtos em PU apresentavam algum erro. Apesar do alto índice de problemas encontrados, a Blitz Lei do Couro no Estado conseguiu resultados significativos: uma rede de lojas presente em todos os shopping centers e também no varejo de rua anunciava jaquetas em PU como feitas em "couro ecológico"; após a 10ª loja visitada, verificou-se que o erro sumira: um ponto comercial da rede avisou o outro e a notícia se espalhou. A equipe da Blitz ainda conseguiu realizar um encontro formal na sede da empresa para explicar o projeto. Nas blitzes do Rio de Janeiro também foi possível verificar a correção de marcas que se adequaram em outros Estados, cumprindo compromissos previamente estabelecidos.

Rio de Janeiro, Duque de Caxias, São Gonçalo, Niterói, Cabo Frio e Búzios.

1.810
lojas visitadas

6
feiras

26
shopping centers

MONITORAMENTO

DESDE 2014, O CICB REALIZA UM RÍGIDO MONITORAMENTO 24H POR DIA. NELE, PORTAIS DE NOTÍCIAS, BLOGS E PLATAFORMAS DE VENDA DE PRODUTOS SÃO EXAMINADOS EM BUSCA DE INFRAÇÕES.

OS RESULTADOS

1.318

MARCAS INFRATORAS

1.727

notificações enviadas

164

retificações

14.664

INFRAÇÕES ENCONTRADAS

COLABORE COM A LEI DO COURO

leidocouro.cicb.org.br

Envie suas denúncias e sugestões para nossa equipe.

leidocouro@cicb.org.br

UMA INICIATIVA

60 ANOS

CICB

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DE
CURTUMES DO BRASIL

cicb.org.br